

propunha e votações foram todas aprovadas como matéria de deliberação. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão as vinte e duas horas, do qual para Cautas Lógicas a presente ata, que, submetida a voto e aprovada, será assinada na forma Regimento.

Manuel José de Carvalho

Esta é a 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 de Junho de 1957

Das vinte e dois dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete, as vinte horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, foi instalada a presente Sessão sob a Presidência do Vereador Eugênio Cabral dos Santos e com a presença dos Senhores Vereadores: Manoel José de Carvalho, Ruy Gomes da Costa, Newton Navegins, Euilbal Quadros do Valle, Victoriano Antonio Carriço e Cleidim Marques Magalhães. Levaram-se a Compromisso os seguintes Vereadores: Francisco Pádua de Almeida, Doutor Cleidim Quintanilha, Alfredo Santo Tassinari e Jorge de Paula. Não houve número legal para deliberação. O Senhor Presidente anunciou a leitura dos trabalhos quando procedeu a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita, foi aprovada por unanimidade. Expediente. Não havendo expediente sobre a mesa para ser lido, o Senhor Presidente franqueou a palavra fazendo uso inicialmente o vereador Ruy Gomes da Costa agradecendo a Presidência por ter pedido o Salão Nobre da Câmara para realização de seu partido. fez uso logo a seguir, o vereador Victoriano Carriço que, justificou sua falta, disse algumas palavras e pediu licença. O terceiro orador foi o vereador Newton Navegins, dizendo de sua alegria por estarmos trabalhando em benefício dos municípios. Continuando protestando pelos problemas enfrentados pelo deputado Hipólito Vato, na convergência do Partido Trabalhista Brasileiro. O quarto orador foi o vereador Manoel José de Carvalho, que agradeceu a Presidência da Câmara por ter pedido gentilmente o Salão Nobre da Câmara para realização de seu partido. Continuando defendendo o Deputado Hipólito Vato das acusações feitas pelo seu Companheiro Vereador Newton Navegins ocupando-o devidamente. Não havendo mais oradores inscritos, usou a palavra o Senhor Presidente, depois de passar a Presidência ao Vice-Presidente, o vereador Newton Navegins, disse Newton Navegins que inicialmente conferiu as palavras do vereador Newton Navegins ocupando o Deputado Hipólito Vato. Prosseguiu, afirmou que, as críticas do Parlamentar, não eram construtivas, tendo muita oportunidade, feito uma explanação das distribuições dos terrenos e da aparelhagem do Hospital Santa Galé. Terminando designou uma Comissão para estudar os processos submetidos pelo Senhor Prefeito, referente a venda de terrenos no loteamento da Estrada de Piquias, nomeando os Senhores Vereadores: Euilbal Quadros do Valle, Newton Navegins e Victoriano Antonio Carriço, sendo escolhido Presidente da mesma Comissão o vereador Euilbal Quadros do Valle. Reassumindo a Presidência anunciou a ordem do dia. Na ordem do dia, Cautas da aprovação em redação final, das Resoluções, números quinze e seis, quinze e sete, quinze e oito, quinze e nove, quinze e dez e quinze e onze. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a presente Sessão as vinte e duas horas, sendo marcada uma sessão para o dia a dia vinte e seis do corrente, do qual para Cautas, haverá a presente ata, se aprovada, será assinada na forma legal.

Manuel José de Carvalho

ata da 6.^a sessão
ordinária da Câmara
Municipal de Cabo Frio
realizada no dia 26
de julho de 1957
aos vinte e seis dias

do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e sete presentes os senhores
vereadores Eugenio Ribeiro dos Santos, Manoel José de Carvalho, Bay Gomes da
Costa, Francisco S. de Almeida, Amílcar Amador do Valle, Menteu Morelino Vitorino
Antonio Caniço, Medino Marques Magalhães e Mildo Pereira de Souza. -
Devidos meios legais para deliberar, o senhor Presidente declarou aberto
o trabalho, autorizando o segundo secretário a ler a leitura da
ata da sessão anterior que, feita foi aprovada sem alterações. Existindo
porém sobre a mesa para serem lidos, o senhor Presidente mandou que
se procedesse a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu de: ofício expedido
pela Secretaria da Casa senhor Prefeito, dois ante-projetos e um requisi-
mento de autoria do vereador Manoel José de Carvalho, um carta do
Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro e um requerimento do Sr. Claudio
Aquilantilha, solicitando licença aparta do dia vinte e quatro de julho a
vinte e um de dezembro do corrente ano. Terminado o expediente o
senhor Presidente levantou a palavra, fazendo uso inicialmente o ver-
eador Bay Gomes da Costa, que abordou o caso da Beneficência e da pro-
pagação da noite e solicitou o envio de um ofício a toda Comissão
Suspensa a sessão por cinco minutos, foi submetido a voto o pedido
de licença do vereador Claudio Aquilantilha, o que foi aprovado. Estan-
do presente o seu substituto legal, vereador Mildo Pereira de Souza, o senhor
Presidente, convidou-o a tomar assento na mesa considerando suspen-
sado. Continuando o expediente, falou o vereador Menteu Morelino, como
um delegado da Secretaria do Partido Social Progressista, a seguir propôs
um voto de censura ao Prefeito Nicauar Pereira Couto, e de seguida
o vereador, existindo perante de um jornal, intitulado "Diário do Co-
munis". Continuando fez alguns discursos ao jornalista Menteu Vitorino
no ponto, rogando um telegrama de protesto. Afastado pelo vereador
Vitorino Antonio Caniço. Mandado a ler, o vereador fez várias
explanções sobre o caso e fez para o conselho do povo, sendo
afastado novamente pelo vereador Vitorino Antonio Caniço.
Depois do aparte, o vereador fez alguns discursos ao jornalista
Menteu Vitorino no ponto e ao jornalista Sindulfo Santiago, sendo
afastado pelo vereador Vitorino Caniço. Terminando ele gres-
sivamente, especialmente o delegado José de Oliveira Gago e o saque
do documento, sendo afastado pelo vereador Bay Gomes da Costa
que congratulou-se com os juízos do vereador. O terceiro a abordar
foi o vereador Vitorino Antonio Caniço, falando a casa, de sua
visita a Câmara Municipal de Saquarema e a maneira como foi
recebido, e propôs um ofício ao Presidente daquele legislativo.

Lembrando ainda a casa da família Telefônica. o quanto
 aador faz o vereador Aníbal aador do Valle, que de início en-
 tregou as folhas do Vereador Mentem Monelino, lembrando da casa
 da família. sendo afastado pelo vereador Francisco R. de Almeida
 e Luciano Antonio Cario. Lembrando ainda o caso da família Telefônica
 Brasileira. lembrando fazer o Vereador Manoel José de Carvalho, que,
 inicialmente conseguiu. se com seus pais no caso da família
 Telefônica Brasileira. Lembrando defender o parlamentar Vitor
 Luciano Lino e o deputado Hilalito Porto, sendo afastado pelo
 vereador Mentem Monelino, que os acusou. Lembrando o exporem
 parte do Partido Republicano Brasileiro, afirmando que, os terrenos
 havia de fato sido distribuídos a pessoas honestas e não eram cupi-
 dos os artigos Segundo e paragrafos unico e litra b, do mesmo artigo,
 disse ainda o Vereador Manoel José de Carvalho. sinto-me satisfeito
 em ver fazendo parte da nossa reunião, o Vereador Nildo Cirina de
 Souza, que da segunda vez, substituiu o nosso companheiro Vitor
 Luciano Antão Lino. Não havendo mais aradas que quizessem
 fazer uso da palavra, o senhor presidente passou a ORDEM-DO-DIA
 da ordem do dia constante. Projeto numero dezoito, de autoria do
 Vereador Manoel José de Carvalho, seu segunda discussão, fato em-
 motação foi aprovada. Em segunda discussão o processo em que é
 interessada Laura Clementina Roubelles Pereira, seu o processo foi aprova-
 do. da Comissão de Finanças, fato em motação foi aprovada da
 Sais ante-projeto de autoria do Vereador Manoel José de Carvalho,
 que votou em motação foram aprovados como matéria de deliberação,
 encaminhados ao dele do Executivo para pronunciamento, conforme
 determina o artigo oitenta e oito da lei cento e nove, de dezesseis de
 janeiro de mil novecentos e quarenta e oito.telegrama ao governo
 feito com o senhor Luciano Lino, aprovado. Nada mais havendo a tratar, o senhor
 presidente deu por encerrada a sessão, marcando uma outra para o dia
 trinta de corrente, terça-feira, do que para constar mandou que se
 tornasse a presente ata, dado e passado nesta cidade de Cabo Frio, aos
 vinte e seis dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e sete.
 Eu Manoel José de Carvalho, segundo secretário, escrevi e toubeu assim

ata da 1.ª sessão adi-
 nistra da Câmara mu-
 nicipal de Cabo Frio rea-
 lizada no dia 30 de julho
 de 1957

Aos vinte e seis dias do mes
 de julho de mil novecentos e cinquenta e sete no salão nobre da Câmara
 Municipal de Cabo Frio teve lugar a presente sessão sob a presidencia do
 vereador Eugenio R. do Santo e com a presença dos senhores vereadores
 Manoel José de Carvalho, Nildo Cirina de Souza, Francisco Lino de Almeida e